

**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**  
**Área de História - Departamento de História**  
**CURSO: GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA**  
**DISCIPLINA: História das Reformas Religiosas na Europa Moderna**  
**PROFESSORA: SILVIA PATUZZI**  
**2º SEMESTRE / 2015 (2as e 4as, 09:00-11:00)**

### Humanismo e reformas religiosas.

As controvérsias sobre a liberdade e a servidão do arbítrio humano no século XVI.



### PROGRAMA

#### I – OBJETIVOS

O curso pretende oferecer informações básicas a respeito da crise religiosa europeia da primeira metade do século XVI e analisar e comentar os escritos de Lutero e Erasmo acerca do problema do livre arbítrio. Para tanto, o curso privilegia o confronto das teses de Erasmo de Roterdã e de Martinho Lutero sobre a liberdade e a servidão do arbítrio humano e propõe os seguintes objetivos: (1) reconhecer as linhagens intelectuais (o humanismo filológico valliano as doutrinas agostinianas sobre a graça) ativadas pelos dois reformadores ao defenderem o valor e a responsabilidade individuais no agir humano (Erasmo) e o peso determinante da onipotência divina (Lutero); (2) identificar os aspectos fundamentais da Filosofia de Cristo erasmiana e da Teologia da Cruz luterana; (3) identificar as consequências deste debate sobre o modo de produzir e escrever história na Época Moderna; (4) exercitar a capacidade de análise e comentário de tratados de filosofia moral do século XVI.

## **II – EMENTA**

### **III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I: Erasmo e Lutero, duas trajetórias divergentes.**

1. O confronto exegetico: interpretações do Prólogo a João
2. O embate teológico: disputas sobre o livre arbítrio
  - Origem do embate
  - Erasmo herdeiro de Lourenço Valla: o De libero arbitrio
  - Lutero herdeiro de Agostinho: o De Servo arbitrio
  - Sagradas Escrituras
  - Lei e Evangelho
  - Deu e o Homem: a liberdade
  - Deus e Satanás: a história

#### **Unidade II: A liberdade e a formação do Homem**

1. Erasmo: o valor e a responsabilidade individual (Filosofia de Cristo e Livre Arbítrio)
2. Lutero: a liberdade humana frente a onipotência divina (a Teologia da Cruz)

#### **Unidade III: A concepção da história**

Elementos de uma moderna concepção da história no debate entre Erasmo e Lutero

- Filologia e história
- História sacra e profana
- Secularização
- História e futuro
- A história universal

#### IV – BIBLIOGRAFIA

##### OBRIGATÓRIA

- ERASMO DE ROTERDÃ. *Livre-Arbítrio e Salvação* (1524). São Paulo: Editora Reflexão, 2014.
- \_\_\_\_\_. *O Papa expulso do Céu* (1514). Rio de Janeiro: Livraria Antunes, 1938.
- \_\_\_\_\_. *Diálogo ciceroniano* (1528). São Paulo: Ed. Unesp, 2013.
- LUTERO, M. *Da Vontade Cativa* (1525). *Obras Seleccionadas*. Rio Grande do Sul: Sinodal, 1993, vol. 4.
- \_\_\_\_\_. *Comentários de Lutero sobre suas Teses Debatidas em Leipzig* (1519) *Obras Seleccionadas*. Rio Grande do Sul: Sinodal, 1987, vol. 1.
- \_\_\_\_\_. *O Debate de Heidelberg* (1518) *Obras Seleccionadas*. Rio Grande do Sul: Sinodal, 1987, vol. 1
- \_\_\_\_\_. *Debate acerca do homem* (1536) *Obras Seleccionadas*. Rio Grande do Sul: Sinodal, 1992, vol.3.
- \_\_\_\_\_. *Acerca da justificação* (1535) *Obras Seleccionadas*. Rio Grande do Sul: Sinodal, 1992.
- \_\_\_\_\_. *Debate sobre a teologia escolástica* (1517) *Obras Seleccionadas*. Rio Grande do Sul: Sinodal, 1987, vol 1.

##### COMPLEMENTAR

- MARGOLIN, J. *Dictionnaire*. Paris: Robert Laffont, 1992.
- POPKIN, R. H. *Histoire du scepticisme d'Érasme a Spinoza*. Paris: PUF. 1979.
- SPANNEUT, M. *Le Stoïcisme des Pères de l'Église*. Paris: Du Seuil, 1957
- HALKIN, E. E. *Erasmus*, 1971
- LEKKAS, G. *Liberté et progres chez Origène*. Bélgica: Brepols, 2001
- FEBVRE, Lucien. *Martinho Lutero, Um Destino*. São Paulo: Três Estrelas, 2012.
- BAITON, R.H., *La riforma protestante*, Torino, Einaudi, 1982.
- LORTZ J. - Iserloh E., *Storia della Riforma*, Bologna, Il Mulino, 1990.
- TORZINI R., *I labirinti del libero arbitrio. La discussione tra Erasmo e Lutero*, Olschki, Firenze, 2000;
- DE CARO M., *Il libero arbitrio. Una introduzione*, Laterza, Bari 2004.

#### VI – CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Durante o curso serão alternadas aulas frontais, seminários, debates em classe das leituras obrigatórias e outras atividades. Seu formato é interativo, prevendo exercícios práticos, de manipulação dos conceitos em análise, mas sobretudo de interpretação de documentos.

O computo da nota final será composto pelo seminário de leitura, e avaliações em sala sobre os documentos em análise.